



**CURITIBA**

PREFEITURA DA CIDADE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO

# Boletim do Emprego Formal em Curitiba

Fevereiro de  
2015



**Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba**

Prefeito  
Gustavo Fruet

Vice-prefeita e secretária de trabalho e emprego  
Mirian Gonçalves

Chefe de Gabinete  
Antoninho Carlos Claudino dos Santos

Superintendente  
Marisa Stedille

Departamento de Qualificação para o Trabalho  
Roberto Oliveira Souza Junior

Departamento de Convênios  
Ana Célia Pires Curuca Lourenção

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho  
Lenina Formaggi

**Expediente do DIEESE****Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva  
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira  
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação  
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais  
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical  
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

**Coordenação Geral do Projeto**

Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho  
André Marega Pinhel – Técnico Responsável pelo Boletim

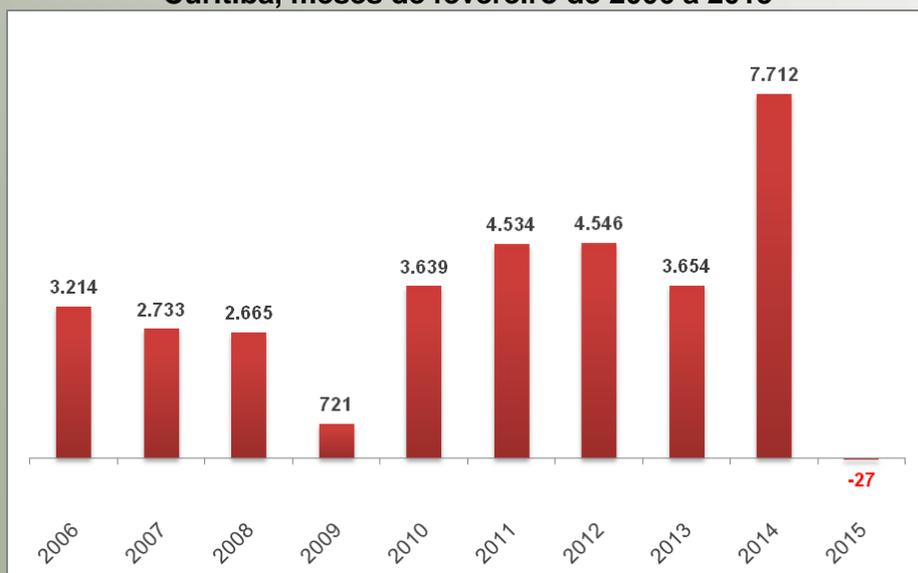
**Equipe Executora  
DIEESE**

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos  
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001  
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179  
institucional@dieese.org.br  
www.dieese.org.br

**Em fevereiro, Curitiba apresentou saldo de -27 empregos com carteira assinada**

Em fevereiro de 2015, o município de Curitiba obteve um saldo negativo de 27 vagas com carteira assinada. Usualmente o mês de fevereiro apresenta resultados positivos, como pode ser observado abaixo (GRÁFICO 1)<sup>(1)</sup>. Na série histórica decenal, entretanto, o saldo obtido em fevereiro representa o único resultado negativo. O saldo de fevereiro de 2015 se compõe de 34.922 admissões e 34.949 desligamentos. O saldo de empregos masculino foi de -760, e o feminino atingiu 733. Com o saldo do mês, Curitiba totaliza um estoque CAGED de 735.166 vínculos celetistas, o que representa um decréscimo de -0,003% em relação ao mês anterior.

**GRÁFICO 1**  
**Saldo do emprego formal celetista**  
**Curitiba, meses de fevereiro de 2006 a 2015**



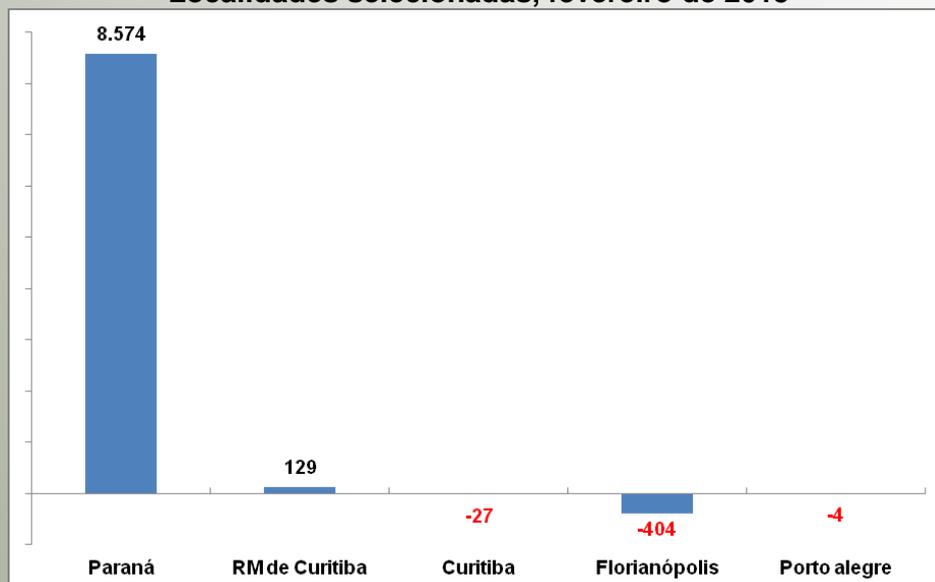
Fonte: MTE. Caged  
Elaboração: DIEESE

**Em fevereiro o saldo da região metropolitana de Curitiba foi positivo em 129 vagas**

Em fevereiro de 2015, o saldo de empregos formais da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi de 129, resultado superior ao registrado na capital do estado (-27). Cabe apontar que o saldo do estado do Paraná foi superior ao da capital e ao da RMC (8.740). As demais capitais do Sul do país também apresentaram saldos negativos, sendo o resultado de Porto Alegre (-4) superior ao resultado de Florianópolis (-404).

(1) A base CAGED divulgada pelo MTE por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza a base de movimentação do emprego formal celetista com informações a partir de 2006.

**GRÁFICO 2**  
Saldo do emprego formal celetista  
Localidades selecionadas, fevereiro de 2015



Fonte: MTE. Caged  
Elaboração: DIEESE

### Saldo da Indústria de transformação influenciou resultado negativo no mês de fevereiro

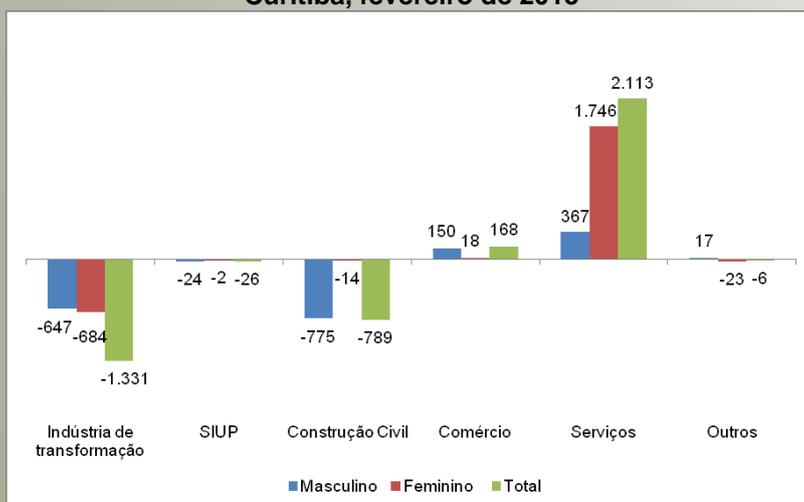
#### *Setor de Serviços registra saldo positivo no mês e atenua resultado negativo da indústria*

Em fevereiro de 2015, o setor da Indústria de transformação registrou o menor saldo de empregos, de -1.331, resultado composto de -647 postos masculinos e -684 femininos. A Construção civil também apresentou resultado negativo, na ordem de -789 postos, sendo que a maioria era composta por homens (-775).

Por outro lado, o mês de fevereiro foi marcado por um resultado positivo nos Serviços, na ordem de 2.113 postos, resultado que foi mais expressivo entre as mulheres (1.746) do que homens (367).

Destaca-se ainda que o comércio também anotou resultado positivo, na ordem de 168 postos.

**GRÁFICO 3**  
Saldo do emprego formal celetista por setor de atividade e sexo  
Curitiba, fevereiro de 2015



Nota (1): "Outros" correspondem a soma de Administração pública, Extrativa mineral e Agropecuária

Fonte: MTE. Caged  
Elaboração: DIEESE

Nota: Outros: Extrativo mineral, Administração Pública e Agropecuária.

## GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS<sup>1</sup>

**Atividade econômica:** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca; E 'Outros'.

**CAGED** (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

**Estoque CAGED:** número de vínculos celetistas nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado. Divulgado em 1º de fevereiro pelo MTE e atualizado mês a mês.

**Saldo de emprego:** resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

**SIUP - Serviço industrial de utilidade pública:** é a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

**Varição percentual do estoque CAGED (%):** Indica o aumento ou a diminuição do estoque de vínculos celetistas em decorrência do saldo positivo ou negativo de vínculos. É calculado tomando-se o estoque CAGED em 1º de fevereiro e ponderando, mês a mês a variação percentual atribuída ao saldo.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho e Emprego ([www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)), salvo quando indicada a fonte de consulta.

Fonte:

<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ZITyDTaS2Ocj:www.sefaz.mt.gov.br/portal/Gerais/Cnae/Conhe%C3%A7a%2520a%2520CNAE-Fiscal.doc+cnae&cd=11&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>.